

7 bichos incomuns que já atrapalharam voos

Com o Halloween chegando, aparecem também muitas histórias de terror. Algumas acontecem só na ficção, mas, tem alguns outros contos horríveis que podem ocorrer em lugares comuns, como uma viagem de avião, por exemplo.

Entramos em contato com alguns amigos da AirHelp, empresa líder em compensações de voos, para descobrir algumas das coisas mais bizarras que aconteceram em pleno ar, levando a alguns dos mais estranhos atrasos em vôos em todo o mundo.

Não estamos querendo que ninguém tenha nenhum pesadelo antes do seu próximo voo, mas confirmam a lista:



Bee Movie

Um voo da Citilink ficou parado no Aeroporto Internacional de Kualanamu, na Indonésia, devido a milhares de abelhas que estavam na asa direita do avião. Por sorte, os animais não conseguiram entrar. Passageiros frustrados ficaram esperando mais de 90 minutos até que os bombeiros chegaram e tiraram os insetos com jatos de água.



Sobrevivem até uma guerra nuclear

Uma colônia de baratas assumiu uma divisão de cortina em um voo da American Airlines de Miami para o Aeroporto Nacional Reagan, alguns anos atrás. Os passageiros foram deixados encolhidos em seus assentos durante o voo, tendo que lidar com o grupo de passageiros indesejados, causando um atraso de duas horas. Mesmo se eles foram mortas, as baratas podem viver por até um mês sem suas cabeças.



Serpentes à bordo

Em 2012, um voo da Egypt Air foi forçado a fazer um pouso de emergência na cidade turística egípcia de Al Ghardaqa devido a um passageiro ter sido mordido por uma cobra. O passageiro conseguiu contrabandear o ofídio em uma mala de mão. Depois de ser mordido, o passageiro estava tentando controlar a cobra, mas ela logo deslizou sob os assentos para o medo dos passageiros que estavam sentados por perto.

Outro incidente com uma cobra fez com que a Qantas aterrisse seu voo de Alice Springs para Melbourne em 2009, quando quatro pítons desapareceram misteriosamente de seu contêiner no porão de carga, e a tripulação da cabine não conseguiu encontrá-las. Infelizmente, em ambos os casos, Samuel L Jackson estava longe de ser visto!



O Fim da Picada

Uma mulher foi picada por um escorpião enquanto esperava a bordo de seu avião, pronto para decolar do Aeroporto Internacional de Los Angeles em um voo da Alaska Airlines de Los Angeles para Portland, Oregon. O avião retornou ao portão depois que a mulher foi picada na mão e precisou ser examinada por médicos. O incidente causou a companhia aérea um atraso de

50 minutos.



Formigas com calor

Os passageiros de um voo que saiu com atraso da Cidade do México tiveram um susto quando ligaram o ar-condicionado: um enxame de formigas havia entrado nas aberturas e centenas de formigas foram pulverizadas pela cabine.



O rato roeu a roupa...

Os passageiros de um voo da British Airways para San Francisco no início de 2017 tiveram um atraso de quatro horas quando um rato foi visto em seu avião. Eles já estavam a bordo, prontos para o avião partir, quando a presença desse clandestino bastante incomum foi anunciada de repente. O pequeno roedor poderia ter custado à BA mais de £150.000 em compensação pelos passageiros a bordo do voo.

Da mesma forma, em 2016, um voo da Qatar Airways de Madri a Doha foi adiado por mais de seis horas depois que um rato foi visto correndo pela cabine. Ao aterrissar no aeroporto de Barajas, em Madri, o avião teve que ser fumigado, o que

resultou em um atraso de 6 horas no voo de volta.



Caça às iguanas

Um vôo da WestJet aterrissou em Toronto, depois que oficiais da alfândega determinaram que alguns convidados não bem-vindos haviam entrado no voo. Um passageiro conseguiu contrabandear iguanas em sua bagagem, mas quando foram descobertos, apenas duas das criaturas ainda estavam na mala. A tripulação foi notificada, e o avião teve que ficar parado para que o compartimento de carga fosse fumigado, evitando que as iguanas escapassem ou danificassem a aeronave.



O que fazer?!

Quando alguém passa por uma situação “aterrorizante” como essa, uma das soluções é procurar empresas de remuneração de voos. É o caso da Air Help, que trabalha para ajudar passageiros a entender seus direitos e obter compensação por voos atrasados, voos cancelados e casos de

embarque recusado. Desde o lançamento em 2013, a AirHelp ajudou mais de sete milhões de pessoas a processar pedidos de indenização de companhias aéreas no valor de quase US\$ 930 milhões em reembolso total. A AirHelp tem escritórios em todo o mundo, está disponível em 30 países, oferece suporte em 16 idiomas e emprega mais de 500 funcionários em todo o mundo.